

PASSAGEM DE COMANDO NA MARINHA

*Mensagem do Ministro da Defesa, Jaques Wagner,
na passagem de comando da Marinha do Brasil*

Brasília, 06 de fevereiro de 2015

Senhoras e senhores,

Hoje, com orgulho patriótico, presido a passagem de comando de um grande chefe naval para outro, na briosa Marinha do Brasil.

Sob a liderança do Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, esta Força assistiu a uma das maiores transformações de sua história: a Marinha do futuro começou a se tornar a Marinha do presente.

As qualidades de marinheiro e chefe naval com que o Almirante Moura Neto conduziu a Marinha, sob o comando supremo de dois Presidentes da República, são conhecidas de todos.

Com dinamismo e empreendedorismo característicos, o Almirante Moura Neto deixa um legado de dedicação absoluta à Força e um exemplo único de confiança nos destinos da Marinha do Brasil.

O Almirante Moura Neto concebeu a Marinha à altura dos desafios estratégicos do Brasil no século XXI e da posição de nosso país no concerto das nações.

O conceito de Amazônia Azul, lançado pela Marinha em 2004 para fazer referência à riqueza e extensão das águas jurisdicionais brasileiras, foi progressivamente aprofundado e aplicado aos projetos estratégicos dessa Força, sob o comando do Almirante Moura Neto.

Somadas aos recursos pesqueiros de nossas águas, as descobertas no Pré-sal, localizadas na Amazônia Azul, elevam o Brasil a um novo patamar de reservas e produção de petróleo e gás natural.

É no marco da proteção desses recursos, que ajudam a fazer do Brasil um dos países mais ricos do planeta, que a nossa Marinha vem aprofundando seus projetos estratégicos, notadamente aqueles que se baseiam no desenvolvimento de tecnologias e produtos de defesa nacionais.

O Programa Nuclear da Marinha, iniciado em 1979, avançou significativamente durante a gestão do Almirante Moura Neto.

O Brasil já domina o ciclo do combustível nuclear e com a conclusão da Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio, prevista para agosto deste ano, passará a produzir urânio enriquecido em escala industrial.

O domínio do ciclo do combustível nuclear em escala industrial é um dos dois grandes projetos do Programa Nuclear da Marinha, e seus avanços significam, para o Brasil, uma alternativa energética e comercial valiosa e um grande salto tecnológico.

Tecnologia própria é independência, segundo definição de nossos próprios marinheiros.

As obras de construção do Laboratório de Geração Nucleoelétrica, avançaram bastante ao longo dos últimos oito anos, com o lançamento de várias unidades novas do complexo de 11 prédios que será utilizado para ensaiar todas as condições de operação possíveis para uma planta de propulsão nuclear.

Iniciado já sob a gestão do Almirante Moura Neto, em 2008, o Programa de Desenvoltimentos de Submarinos da Marinha (Prosub) viabilizará a produção do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear e de mais quatro submarinos convencionais.

A inauguração do prédio principal do complexo de Estaleiro e Base Naval de Itaguaí, em dezembro do ano passado, foi um passo muito importante no desenvolvimento desse Programa.

O desenvolvimento nacional da capacidade tecnológica de projetar, construir, operar e manter o reator nuclear que será empregado na propulsão do primeiro Submarino Nuclear brasileiro é um legado de soberania e independência, que deve ser consolidado.

Outros importantes projetos levados adiante toda força no comando do Almirante Moura Neto são a especificação do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), que vai utilizar o primeiro satélite de comunicação e defesa 100% controlado por instituições brasileiras; a recuperação da capacidade operacional da Força de Superfície com o Programa de Obtenção de Meios de Superfície (PROSUPER); e a finalização da construção da Corveta Classe “Barroso” no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro – um marco de sucesso que nos permitirá seguir adiante construindo navios de combate sofisticados em nosso país.

A gestão do Almirante Moura Neto imprimiu elevada importância não apenas à dimensão material da Marinha, mas também à pessoal.

Cito a consolidação da capacidade expedicionária dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, como o Grupamento do Haiti, que os chancela como tropa profissional de pronto emprego.

A promoção, em 2012, da primeira mulher a Oficial General na história das Forças Armadas Brasileiras representou quebra de paradigma em relação à promoção da igualdade de gênero.

Parabenizo a Marinha do Brasil pelo continuado progresso nesse âmbito e por ter recebido, no ano passado, a primeira turma de Aspirantes femininas da Escola Naval.

A Marinha do Brasil compartilha internacionalmente sua expertise e sua tradição, em missões como a Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, no Líbano, comandada por um Almirante brasileiro e que tem como navio-capitânia a Fragata brasileira “Constituição”; e o bem-sucedido programa de cooperação com a Marinha da Namíbia.

Os avanços da Marinha sob o comando do Almirante Moura Neto permitem que vislumbremos, num futuro próximo, uma Força Naval ainda melhor preparada para a proteção marítima do Brasil.

Registro meu profundo agradecimento ao Almirante Moura Neto por essas conquistas, ao tempo em que transmito calorosas boas-vindas ao novo Comandante da Marinha.

O Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira é um chefe naval respeitado e admirado.

As qualidades humanas e agregadoras de sua liderança são amplamente reconhecidas na Marinha, notadamente sua perspicácia, sua vasta cultura geral e militar-naval e sua grande habilidade interpessoal.

Ao designá-lo, a Comandante Suprema das Forças Armadas optou por um Almirante de inextinguível valor e patriotismo.

O Almirante Leal Ferreira tem formação e experiência abrangentes, que combinam a especialização em engenharia eletrônica; inúmeras funções diretivas; e a vivência de mais de mil dias no mar.

Sua visão estratégica sobre o futuro do Brasil e sobre o papel de destaque que cabe à Força naval na proteção de nossos recursos marítimos e de nossa gente o qualificam para exercer o alto cargo de Comandante da Marinha.

Estou convencido de que, no Almirante Leal Ferreira, a Marinha terá um Comandante plenamente capacitado para fazer frente aos múltiplos desafios dos próximos anos.

Esta passagem de comando entre dois expoentes da Força Naval atesta que renovação e tradição andam juntas na Marinha do Brasil.

O Almirante Moura Neto e o Almirante Leal Ferreira são homens imbuídos da magnitude desta Força.

Tenho a certeza de que, sucedendo ao Almirante Moura Neto, o Almirante Leal Ferreira prosseguirá com sabedoria a construção de uma Marinha moderna e robusta, parte indispensável do projeto de um Brasil cada vez mais democrático, desenvolvido, justo e soberano.

A Marinha está no trilho de sua grandeza.

Desejo ao Almirante Leal Ferreira, que embarca hoje nesta desafiadora e gratificante jornada no comando da Marinha, bons ventos e mares tranquilos!

Muito obrigado a todos.